

COLUNA DO HERÓDOTO

Impeachment
já!

Heródoto Barbeiro (*)

Apesar de ocupar mandatos eletivos ele é visto pela população como uma novidade.

Alguém que não compactua com a corrupção nem com a apropriação do Estado para amigos, parentes e correligionários. A chamada velha política, nacionalmente prepara uma estratégia para ocupar espaços na mídia nacional e ganhar musculatura para disputar a presidência da república do Brasil.

Precisa reverter a imagem de alguém do terceiro escalão político participante do que se denomina de baixo clero. A oportunidade está aberta com o desgaste do governo atual, grande massa de desempregados, inflação em disparada e amplo noticiário sobre escândalos que envolvem empresas ditas estatais, ministros, governadores e partidos políticos.

Estes estão totalmente desacreditados acusados de se tornarem balcões de negócios dominados por eternos caciques da política regional. Não há, salvo exceção, uma proposta de plano nacional de desenvolvimento, recuperação econômica e distribuição da riqueza. Impera o tom lá, dá cá.

Ninguém se arrisca a prever o nome do vencedor da eleição para presidência da república. Há mais de uma dezena de candidatos, alguns velhos políticos que buscam dar a volta por cima, e mais uma vez dirigir o país de acordo com os padrões tradicionais. Ele sabe como ninguém que política também vive de espetáculo.

Nada mais saboroso do que criar factoides esparados pelo Brasil por uma parte da mídia. O alvo escolhido é a inépcia e as vantagens dos funcionários que ganham super-salários e exaurem o tesouro nacional. É preciso acabar com isso, conclama o candidato, e redirecionar essas verbas para a educação, saúde e segurança pública. Suas aparições em manifestações

populares reafirmam o velho clichê do “salvador da pátria”.

Uma boa parte dos eleitores acreditam que um homem só, imbuído de honestidade e valentia é capaz de pôr um ponto final nas mazelas que correm nas entranhas da república. Nesse naipe de celebridades políticas, ninguém bate o seu slogan de campanha. Marketing e dinheiro turbinam a eleição.

O clima de disputa eleitoral é dos mais acirrados. Os ataques se sucedem nos comícios e principalmente nos debates promovidos pelas redes de televisão. O jovem, atlético, bem falante, defensor da moral e da caça aos marajás do funcionalismo se sobressai.

Fernando Collor é eleito democraticamente, o primeiro pleito sob o guarda-chuva da nova constituição federal. As primeiras medidas de impacto falham. O confisco da poupança deixa a população sem rumo. A esperança popular de mudanças dura muito pouco. As denúncias de corrupção, caixa dois, favorecimento das elites econômicas voltam com grande intensidade.

A população recebe um soco no estômago quando fica sabendo como o presidente trata o dinheiro público. A imagem do presidente avesso à corrupção cai por terra. A imagem do herói do karatê, da pilotagem de supersônico, do jet sky do lago de Brasília, é substituída pela de vilão. Os cara pintadas não dão folga e saem às ruas com o slogan Fora Collor.

O auge são as manifestações populares em São Paulo e outras cidades. O senado abre o processo de cassação do mandato de Collor três anos depois de sua posse. Antes do resultado final pela cassação o presidente renuncia. Pouco tempo depois está de volta como senador.

Viva a mudança!

(*) - É jornalista do R7, Record News e Nova Brasil fm. Palestras e Mídia Training (www.herodoto.com.br).

Chips devem continuar faltando

Em setembro de 2021, o US Department of Commerce (DOC) lançou ao mercado uma Request for Information (RFI, Solicitação de Informações) com o objetivo de coletar dados sobre a escassez global de chips.

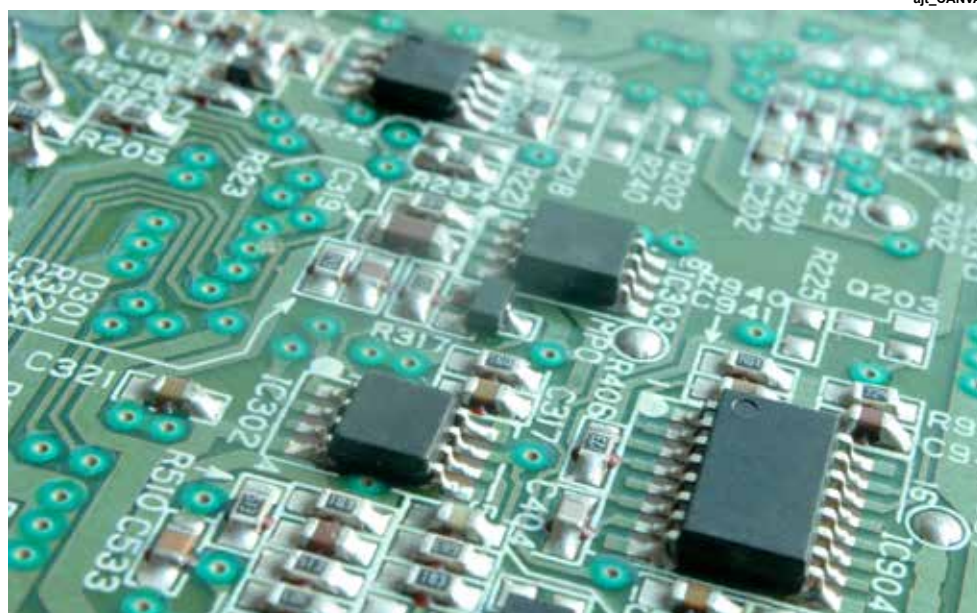
Vivaldo José Breternitz (*)

Os dados coletados pela RFI acabam de ser publicados e não são bons para quem espera ver a escassez diminuir nos próximos meses.

De acordo com o DOC, a falta de chips deve-se a uma tempestade perfeita, em que estão presentes fatores como um nível crescente de demanda que acontece desde antes de 2020 e incrementada pela influência da COVID-19 nas vendas de eletrônicos, bem como outros eventos como incêndios em fábricas, tempestades, escassez de energia e paralisações de diversos tipos ocorridas em função da pandemia.

A pesquisa indica que quase todos esses fatores persistirão até pelo menos o segundo semestre de 2022, quando alguns investimentos em linhas de produção de chips permitirão aumentar a produção gradualmente, ajudando a enfrentar o aumento de 17% na demanda observado entre 2019 e 2021.

Há ainda algumas informações curiosas a respeito da indústria: o tempo médio de estoque (o tempo médio que um chip, após sair da linha de produção, aguarda para ser entregue a um comprador) caiu de 40 dias para menos de 5 dias no mesmo período – como se trata de



uma média, evidentemente há casos em que esse tempo é ainda menor.

A capacidade de produção instalada vem sendo utilizada de forma intensa: as fábricas existentes operam com mais de 90% de utilização desde o segundo trimestre de 2020; esse número é extremamente alto para um setor que operava abaixo de 80% no início de 2019.

Quanto aos tipos específicos de chips em que a escassez é mais intensa, estão os utilizados em dispositivos médicos, veículos, gerenciamento de energia, sensores de imagem e chips

optoeletrônicos usados em vários tipos de sensores e switches.

O relatório observa como o suprimento adequado de chips é vital não apenas para a saúde da economia mundial, mas também para a segurança nacional dos Estados Unidos, e termina divulgando os possíveis impactos positivos da “Lei de Inovação e Concorrência” proposta pela administração Biden, prevendo que US\$ 52 bilhões serão destinados especificamente para aumentar a produção de chips nos Estados Unidos.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e consultor de empresas.

Investir em Employee Experience é tão importante quanto investir em Customer Experience

Li recentemente um artigo publicado pela Microsoft sobre o impacto da pandemia no desempenho das empresas, e 82% dos líderes afirmaram que as pessoas estavam tão produtivas atualmente quanto antes da pandemia. Isso sugere que, mesmo com as adversidades encontradas no ambiente doméstico, os funcionários preferem cumprir 1/3 de sua jornada de trabalho de casa, ao retornar para o modelo antigo.

Outra pesquisa recente do Guia Salarial da empresa de recrutamento Robert Half, aponta que 63% da população vai preferir trabalhar de forma híbrida em 2022. Além disso, a maior parte das pessoas acreditam que o modelo híbrido não seja mais um “benefício”, mas sim, a nova realidade.

Com isso, alguns profissionais foram afetados, como por exemplo, os que trabalham com Recursos Humanos. Em meio a uma crise sanitária mundial na proporção da que estamos enfrentando, foi necessário criar uma proximidade com os funcionários para poder conhecê-los, analisar como esse

momento de crise pode afetá-los e fazer com que o time se mantenha integrado e bem informado.

As empresas acreditam que manter o engajamento do time de colaboradores é um desafio. E, justamente, pensando em tornar a comunicação interna mais simples, muitas empresas decidiram buscar plataformas que facilitassem a comunicação entre os diversos públicos, sejam eles funcionários, clientes ou parceiros.

Recentemente, participei de um evento da Workplace from Facebook, e pude notar que as empresas estão valorizando a experiência do usuário, apostando em pessoas e reestruturando processos internos. Neste sentido, houve um aumento na busca por ferramentas que conseguissem universalizar o acesso de todos os colaboradores às informações da empresa.

O maior objetivo de plataformas como esta é conectar facilmente todos os funcionários da empresa, dar voz às suas ideias, receber um feedback mais rápido, garantir a possibilidade de interação a todos por meio de uma rede dinâmica, e

ter a certeza de que as mensagens importantes irão chegar nas pessoas certas, na hora certa e de forma adequada.

Também posso destacar outras ferramentas, como por exemplo, o Microsoft Teams, que se integra aos pacotes do Office e possibilita um compartilhamento mais rápido de arquivos.

O trabalho a distância fez com que as pessoas abrissem mais os olhos para assuntos ligados à segurança da informação, e de certa forma, conseguiu fazer também com que as pessoas percebessem a importância de manter uma comunicação interna alinhada. Além disso, o momento de reclusão tornou possível a criação de um método de trabalho mais tecnológico.

Nota que, com o uso das novas plataformas de comunicação, os colaboradores se sentem mais à vontade para se expressar, realizar integrações entre os times, e criar um relacionamento ainda melhor com os líderes.

(Fonte: Max Camargo, CEO da Solo Network).

News @TI

Nitro abre vagas de estágio em São Paulo e Mato Grosso

@ A Nitro, fabricante de especialidades químicas e insumos para o agronegócio, está com inscrições abertas para vagas de estágio em diversas áreas. Os aprovados vão atuar nas unidades localizadas em São Miguel Paulista, Pinheiros, Sertãozinho e Cesário Lange, em São Paulo, e em Rondonópolis, no Mato Grosso. As inscrições para o programa vão até o dia 13 de fevereiro. Todas as etapas do processo seletivo serão online. A previsão é que os selecionados sejam admitidos em março. Os interessados em participar devem estar cursando o penúltimo ano da graduação nas áreas de Engenharia (Química, de Produção, Mecânica, Civil e Industrial), Administração de Empresas, Propaganda e Marketing, Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas da Informação, Logística, Ciências Contábeis, Economia e Estatística, com conclusão prevista até dezembro de 2023, ter nível de inglês intermediário e domínio do pacote Office. A Nitro busca estudantes com perfil inovador, adaptável, que possuam senso de dono e busquem resultados com responsabilidade e segurança. A inscrição para o programa de

estágio 2022 pode ser feita pelo link: <https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/nitro/>

Máindi assume conta da Campsoft, hub de gerenciamento e distribuição de conteúdos digitais

@ A Máindi, dos sócios Daniel Miura e Gefferson Eusébio acaba de conquistar a conta da Campsoft, empresa de tecnologia e inovação que gerencia e distribui conteúdos digitais com foco em provedores de internet. O atendimento da conta na parte de assessoria de imprensa e relacionamento fica a cargo de Roberta Picinin, sob coordenação direta dos próprios sócios. A Campsoft surgiu a partir de uma expansão da Toca Livros, se consolidando no mercado como uma intermediária de plataformas digitais com o propósito de agregar valor e experiência na jornada de compra do cliente. Atualmente, a empresa conta com clientes como a própria Toca Livros, HBO Max, Guigo TV e Hube. A chegada desta conta representa para a Máindi um segundo passo no mercado de provedores, após a aquisição da Guigo TV em 2020, ampliando seu leque de clientes na área de tecnologia e inovação.

Zoom lança Expo, interpretação de idiomas padrão e mais novidades

@ O Zoom divulgou nesta quarta-feira, 26/1, o lançamento da Expo do Zoom Events, projetada para dar aos organizadores de eventos a capacidade de configurar uma exposição virtual que conecta participantes, patrocinadores e outros representantes em estandes de eventos no estilo “trade show”. O Zoom Expo cria mais oportunidades de networking ao vivo e interações virtuais aprimoradas para todos, como bate-papos individuais e a capacidade de se juntar a outras pessoas nos estandes para conversar e realizar networking. O Zoom anunciou também novas atualizações da plataforma para ajudar os usuários a simplificar a configuração de suas reuniões e criar uma experiência equitativa para todos. Os usuários, em reuniões ou webinars, podem habilitar o recurso de interpretação de idioma para criar uma experiência simples para todos os participantes, independente de seu idioma nativo. A interface do usuário será exibida no mesmo idioma em que o navegador da Web do usuário está configurado para simplificar sua experiência e agilizar o processo de início de uma reunião.